



## **IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM DA REALIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL DO DISTRITO DE PIRAÍ, NO RIO ANDIRÁ NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHA/AM**

PONTES, Alfredo Luiz Belém. **Importância da educação ambiental: uma abordagem da realidade na escola municipal do distrito de Pirai, no rio andirá no município de Barreirinha/Am.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo estudar a importância e as dificuldades relacionadas ao tema da educação ambiental através da forma de atuação na prática de professores do 3º ao 5º ano do ensino fundamental de escolas públicas por meio de estudo realizado Escola Municipal do distrito de Pirai, rio Andirá no município de Barreirinha -Am. Como metodologia, utilizou-se um levantamento bibliográfico e um estudo exploratório utilizando a técnica de entrevista focado nas possíveis dificuldades encontradas pelos professores na prática do tema educação ambiental. Como observamos, os professores referem-se às dificuldades de abordagem do tema, ao desinteresse dos alunos e à falta de material didático relacionado à formação. Essas respostas nos levaram a uma profunda reflexão sobre o ensino da EA nas escolas públicas. Entende-se que essas ações realmente necessitam de profissionais qualificados, mas a principal ferramenta educativa para esse tema é a criatividade na sua abordagem para atrair a atenção das crianças, uma vez que são elas o principal público do ensino de EA. A pesquisa visa subsidiar mais estudos sobre o tema e sugere turismo educativo ou cursos de turismo como meios recreativos para estimular o interesse dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Dificuldades, Ensino Fundamental

### **SUMMARY**

This research aims to study the importance and difficulties related to the topic of environmental education through the way teachers in the 3rd to 5th year of elementary education in public schools work through a study carried out at the Municipal School of the district of Pirai, Rio Andirá in the municipality of Barreirinha -Am. As a methodology, a bibliographical survey and an exploratory study using the interview technique were used, focusing on the possible difficulties encountered by teachers when practicing the topic of environmental education. As we observed, teachers refer to the difficulties in approaching the topic, the students' lack of interest and the lack of teaching material related to training. These responses led us to a deep reflection on the teaching of EE in public schools. It is understood that these actions really require qualified professionals, but the main educational tool for this topic is creativity in its approach to attract children's attention, since they are the main audience for EA teaching. The research aims to support further studies on the topic and suggests educational tourism or tourism courses as recreational means to stimulate students' interest.

**Keywords:** Environmental Education, Difficulties, Elementary Education

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, o tema Meio Ambiente tem sido amplamente discutido em diversas áreas do conhecimento, à medida que a sociedade moderna despertou com o avanço na destruição dos recursos naturais do planeta.

Uma das formas de minimizar a destruição da natureza é a conscientização dos indivíduos sobre esta problemática, a busca por melhorias e soluções para frear a destruição, com ações para a recuperação do meio ambiente.

Uma das ferramentas baratas e com efeito duradouro é a inclusão da educação ambiental (EA) nas escolas. Para atingir os objetivos da Educação Ambiental é necessário o uso adequado desta ferramenta, com ações de ensino-aprendizagem de forma significativa.

O interesse em pesquisas sobre esse tema surge da falta de atenção das pessoas ao meio ambiente e às consequências que tais atitudes causam na própria sociedade. Este trabalho tem como objetivo mostrar os resultados obtidos na investigação realizada na Escola Municipal do distrito de Piraí, no município de Barreirinha - Am, que teve o seguinte problema: a investigação da prática pedagógica dos professores em relação ao tema de Educação Ambiental.

Esta pesquisa tem como objetivo aprofundar os conceitos de educação ambiental e iniciar uma investigação sobre as dificuldades relacionadas ao tema da educação ambiental através da forma do trabalho na prática de professores do 3º ao 5º ano do ensino fundamental na escola investigada. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2007, p. 192) afirma que o tema Meio Ambiente pode ser trabalhado de forma mais ampla, para buscar mais pelo conhecimento e a construção da trajetória coletiva de trabalho forem diversificadas e intensificadas, se possível, com as diferentes interações entre as escolas com outros setores da sociedade.

Assim, os problemas ambientais aumentaram global e localmente. Então precisamos pensar nas questões ambientais para ajudar a conscientizar os estudantes para que eles tenham condições de exercer sua cidadania.

A inclusão da VM nos currículos escolares tem sido muito positiva, sobretudo pela necessidade de sensibilizar para a conservação da natureza como um bem que deve ser utilizado de forma sustentável para ser renovável.

Com esta pesquisa, procuramos compreender como a instituição de ensino, em colaboração com o professor, mediador do conhecimento, desperta valores e atitudes que permitem às crianças assumirem uma posição consciente e participativa diante

dos problemas relacionados à preservação e adequada a usar os recursos naturais para melhorar a qualidade de vida do planeta e da humanidade.

Assim, a coleta de dados foi feita por meio de entrevista focada em quatro professores do 3º ao 5º ano, com perguntas abertas para ajudar a garantir maior clareza do tema. O presente trabalho tem como objetivo estudar como os professores dos anos iniciais do campo de pesquisa utilizam a educação ambiental em sua prática docente em sala de aula.

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O mundo pós-moderno configura-se na sociedade de consumo, qualquer que seja a classe social, a aceleração compulsiva deste consumo de bens descartáveis, imposta pelo sistema, é cada vez mais visível no nosso cotidiano, segundo Seabra (2013). Os aspectos mais visíveis da crise da globalização são a degradação ambiental, o risco de colapso ecológico e o avanço da desigualdade e da pobreza. A necessidade de mudança na sociedade é sentida:

Com isso, constata-se que insurgiu uma nova relação entre o homem e a natureza, baseada no mútuo respeito e na dependência recíproca, com a predominância do interesse coletivo sobre o individual, induzindo uma nova postura da sociedade para com o meio ambiente, que requer um novo enfoque dos problemas existentes e uma adequação da ordem jurídica para as suas soluções, levando em consideração os novos valores emergentes e a responsabilidade comum de sua defesa (LIMA & SILVA 2008)

Com isso, parece que nasceu uma nova relação entre o homem e a natureza, baseada no respeito mútuo e na dependência mútua, com a prevalência do interesse coletivo sobre o individual, incentivando uma nova atitude da sociedade em relação ao meio ambiente, o que exige uma nova abordagem. . aos problemas existentes e a adequação do ordenamento jurídico às suas soluções, levando em consideração os novos valores no desenvolvimento e a responsabilidade comum pela sua proteção (LIMA & SILVA 2008).

De acordo com a Lei 9.985/99, a EA deve construir valores sociais de forma articulada, torna-se um conjunto de estratégias e técnicas para desenvolver cidadãos mais conscientes e ativos nas questões ambientais e o lúdico é uma forma de promover a “EA”, porque não basta a conscientização, precisamos de participação, o que para Brose também significa mudança de atitude e comportamento:

Participar vai muito além de estar presente. Participar significa tomar parte no processo, emitir opinião, concordar/discordar. Em um processo participativo, deve ocorrer o respeito às ideias de todos, sendo que todas as contribuições devem ser valorizadas e voluntárias. Deverá haver o envolvimento individual e permanente, considerando que a participação é indivisível, devendo ocorrer em todo o processo. A participação é um processo, requer treino e, fundamentalmente, mudança de comportamento e de atitude. Deverá ver atitudes e postura adequadas, com muita transparência e total acesso a todas as informações. (BROSE, 2001, online)

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), reafirma-se a importância do trabalho de EA como ferramenta para transformar a consciência dos indivíduos. É uma forma de integrar diferentes áreas do conhecimento. Mas, no nosso país, a realidade é diferente daquilo que a lei define. O tema meio ambiente, em muitas escolas, é abordado apenas nas disciplinas de geografia e ciências e, na maioria dos casos, acaba sempre sendo puramente teórica.

Essa questão ambiental é abordada nos PCN ao introduzir a EA como uma questão transversal, que exige um posicionamento frente aos problemas sociais fundamentais e urgentes, que exige uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem de seus conteúdos: valores, procedimentos e conceitos relacionados.

A grande importância da Educação Ambiental é contribuir para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na preservação e conservação do meio ambiente, de atuar na realidade de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e de tomar decisões sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. (BRASIL, 2001, p. 187)

A proposta de educação ambiental deve começar nos primeiros anos do ensino básico. Em última análise, devemos transmitir uma visão globalizada; Nosso planeta já está enviando sinais indicando pedidos de ajuda.

A proposta de educação ambiental deve começar nos primeiros anos do ensino básico. Em última análise, devemos transmitir uma visão globalizada; Nosso planeta já está enviando sinais indicando pedidos de ajuda. No Brasil, a EA infelizmente se confundiu com Ecologia e começou mal. Dez anos após a Conferência de Tbilisi, a UNESCO e o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) promoveram o Congresso Internacional de Educação sobre Educação e Formação Ambientais, em Moscou, na Rússia (1987), onde foram apresentados os sucessos e as dificuldades da educação ambiental no mundo e traçaram metas para década de 90.

A educação ambiental deve servir para mudar atitudes e uma determinada realidade. As mudanças não devem se limitar ao aspecto comportamental, mas sim à sua introdução na sociedade de forma mais ampla, crítica, política e social. Devemos ver as crianças não apenas como agentes do futuro, mas também como agentes de hoje, capazes de influenciar e tomar decisões que podem ou não ser para o bem da sociedade e da natureza.

## METODOLOGIA

A Escola Municipal do Distrito de Piraí, localizada no município de Barreirinha - AM, às margens do rio Andirá, atende desde o ensino infantil até o ensino fundamental; onde recebe crianças das sete às onze da manhã e das treze às dezessete da tarde de segunda a sexta-feira.

A pesquisa tem como objetivo estudar como os professores da Escola Municipal do Distrito de Piraí, localizada no município de Barreirinha - Am, às margens do Rio Andirá, nas turmas do 3º ao 5º ano, trabalham em sua prática pedagógica com a temática de Educação Ambiental, compreendendo a importância do tema para o desenvolvimento sustentável da cidade. Os sujeitos da amostra do estudo serão denominados professores A e B, a seguir temos a tabela, onde cada professor fala da importância da Educação Ambiental para construção da cidadania do aluno.

Tabela 1: Perguntas dissetativas

SUJEITOS	PERGUNTA	RESPOSTA DO PROFESSOR
PROFESSOR A	Importância da Educação Ambiental para construção da cidadania do aluno	É de suma importância para o aluno o conhecimento da Educação Ambiental, pois nela o aluno desperta a sua participação e relevância na preservação do meio onde ele vive
PROFESSOR B	Importância da Educação Ambiental para construção da cidadania do aluno	É fundamental o aluno saber que ele um agente ativo no processo ambiental, pois quando ele sabe que é importante para preservar o meio ambiente ele se sente útil na sociedade

Fonte: Elaboração do autor, 2019

É muito valioso saber que os professores conhecem a importância da educação ambiental para a formação da cidadania porque a pesquisa tem como foco a educação ambiental. Logo o professor, consciente desta importância, saberá enfrentar os obstáculos e dificuldades que surgirem durante o processo.

Dando continuidade na pesquisa foi escolhido a entrevista focalizada a fim de obter respostas com maior liberdade de elementos iniciando assim uma pesquisa sobre quais dificuldades esses professores enfrentam podendo assim subsidiar futuras pesquisas aprofundadas e mais amplas sobre o tema.

A entrevista direcionada é uma entrevista informal, mas para fins de coleta de dados é recomendada em estudos exploratórios e não requer estruturação rígida, mas permite abordar realidades pouco conhecidas pelo pesquisador e fornece uma visão aproximada do problema estudado de forma livre, segundo Brito Júnior (2011):

A entrevista focalizada [...] enfoca um tema bem específico, quando, ao entrevistado, é permitido falar livremente sobre o assunto, mas com o esforço do entrevistador para retomar o mesmo foco quando ele começa a desviar-se. É bastante empregado em situações experimentais, com o objetivo de explorar a fundo alguma experiência vivida em condições precisas. Também é bastante utilizada com grupos de pessoas que passaram por uma experiência específica, como assistir a um filme, presenciar um acidente etc. (BRITO JÚNIOR, 2011, p. 240)

Embora tenhamos questionado os dois professores objeto da pesquisa sobre a importância da Educação Ambiental para a construção da cidadania dos alunos (tabela 01), esta questão não esteve no centro da nossa pesquisa, mas sim a seguinte questão Quais as dificuldades encontradas na prática da disciplina de Educação Ambiental? A resposta deve ser objetiva e clara e não requer raciocínio.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a pergunta feita sobre as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos temas de EA em sala de aula, tivemos as seguintes respostas: Para o professor A, é “apenas uma falta de interesse por parte de alguns alunos que, além de não ouvirem o que é discutido, não participam, até incomodam os colegas”, para o professor B “Falta de apoio e material didático, dificulta o trabalho do professor”,

Como observamos, os professores referem-se às dificuldades de abordagem do tema, ao desinteresse dos alunos e à falta de material didático relacionado à

formação. Essas respostas nos levaram a uma profunda reflexão sobre em quais mãos está o ensino de EA nas escolas públicas. Entende-se que essas ações realmente necessitam de profissionais qualificados, mas a principal ferramenta educativa para esse tema é a criatividade na sua abordagem para atrair a atenção das crianças, uma vez que são elas o principal público-alvo do ensino da EA.

Embora a educação ambiental esteja presente nos programas escolares, é importante ressaltar que ela ainda enfrenta muitos desafios e problemas, aos quais os professores mencionam em suas respostas, entre os principais, o desinteresse dos alunos e a falta de material didático, uma vez que estamos lidando com seres humanos diferentes e cada um tem formas diferentes de agir e interagir com o meio onde vive; É nosso papel como educadores desenvolver nos alunos uma consciência e uma compreensão clara da relação entre o homem e a natureza.

Dias (2003) destaca que trabalhar com o tema educação ambiental nas escolas tornou-se um desafio difícil, pois há grandes dificuldades nas atividades de conscientização e formação, na implementação de atividades e de projetos e, sobretudo, na manutenção e continuidade de existentes.

Como solução proposta, sugere-se a prática do turismo educativo, conhecido nas escolas como aulas itinerantes, pois desperta um interesse maior no aluno em aprender mais sobre o assunto que é tratado em sala de aula de forma divertida, pois tem um caráter cultural ou ambiental, então o turismo educativo torna-se uma atividade que combina turismo, entretenimento e aprendizagem.

O turismo pedagógico aproxima os alunos do meio ambiente, outra forma de ensinar. Segundo Goeldner (2002, p. 1910), “o turismo eleva os níveis de experiência, conhecimento e realização humana em muitas áreas de aprendizagem, pesquisa e atividade artística”. Além de ampliar o conhecimento dos alunos, o turismo pedagógico ajuda a fortalecer a relação entre professor e aluno, criando assim uma relação afetiva entre eles. As viagens também permitem ao professor analisar melhor o comportamento do aluno e compreender suas falhas.

Por ser uma prática facilitadora do aprendizado, o turismo pedagógico pode ser uma excelente ferramenta para a educação ambiental. Os alunos entram em campo, entram em contato com a natureza, criam uma relação mais próxima com a fauna e a flora, vivenciam o local, sentem a fragilidade do ambiente e assim podem despertar uma preocupação ecológica. Durante a viagem, os alunos poderão se conscientizar,



atentando para a questão do lixo, do barulho, do respeito aos animais, desenvolver a consciência da preservação do meio ambiente e o que é melhor, de forma prazerosa.

Assim, “neste contexto, o professor atinge os seus objetivos educativos de forma lúdica, uma vez que as atividades educativas são feitas com jogos e entretenimento”. (PERINOTTO, 2008). Portanto, promover viagens educativas traz benefícios tanto para os destinos receptores quanto para a aprendizagem dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em geral é um grande desafio. E a educação ambiental em particular, dedicada à construção de uma identidade planetária em cada pessoa, e não deve estar apenas ligada à transmissão de conhecimentos sobre o meio ambiente, mas deve conscientizar o indivíduo de ser um cidadão global desde as séries iniciais, sendo consciente e apto nas suas práticas ambientais diárias, visando garantir um ambiente saudável e uma boa qualidade de vida.

Precisamos trabalhar o tema da Educação Ambiental, com base na realidade local, para que juntos possamos mostrar os fatos do dia a dia para solucioná-los. Devemos pensar globalmente, mas agir localmente.

O caminho percorrido por esta pesquisa foi um desafio de observações, com o objetivo de investigar as práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental, em relação à educação ambiental como tema transversal.

Durante os dias em que foi realizada a pesquisa, não houve dificuldades de entrada na escola e nos professores, uma vez que o diretor da escola e os professores estiveram abertos durante todo o período de realização do trabalho.

Através da pesquisa qualitativa podemos perceber que, mesmo que os professores conheçam a importância do tema, alguns educadores encontram dificuldades no desenvolvimento do tema por falta de conhecimento sobre o tema ou porque não adotam práticas eficazes que priorizem as questões ambientais, como essencial no tema. currículo escolar.

É necessário ter uma compreensão ampla e ininterrupta dos conceitos éticos ambientais das práticas educativas que proporcionem uma compreensão real e crítica da situação atual numa visão global, para suscitar atitudes que visem a dinâmica e a sensibilização, cuja participação inclua todos: escolas, professores, alunos, família e comunidade.



Nosso trabalho de pesquisa não para por aí, não é definitivo e acabado, porque educação ambiental significa envolvimento permanente em um processo contínuo que só muda com o tempo; vai evoluindo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Leis. **Lei nº 9795. Da Educação Ambiental**. Brasília, 1999 o ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. V. 9. Brasília. p. 29. 1997

BRITO JÚNIOR, Álvaro Francisco de. FERES JÚNIOR. Nazir. **A Utilização da Técnica de Entrevistas em Trabalhos Científicos**. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011.

BROSE, M. (Org.). **Metodologia Participativa: Uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

CAPRA, Fritjof. **As Conexões Ocultas: Ciências para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2002.

DIAS, Genebaldo Freira. **Educação Ambiental, Princípios e Práticas**. São Paulo: Gaia Ltda, 2003

GOELDNER, C. R. Et al. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 8ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2002)

LIMA, F. O. A; SILVA, M. S. L. da. (Orgs.). **Educação, Cidadania e Meio Ambiente**. Parnaíba, PI: SIEART, 2008. 282p.

PERINOTTO, A. R. C. **Turismo Pedagógico: uma ferramenta para a educação ambiental**. São Paulo. Disponível em: <http://www.cadernovirtualdeturismo.com.br/site/artigo> 28 fev. 2023.

SEABRA, G. (Org.). **Educação Ambiental: Conceitos e Aplicações**. João Pessoa. Editora da UFPB, 2013. 268p